

Petróleo AS10-309

# Estado lidera descobertas de petróleo



O terminal será destinado ao transporte para as plataformas da empresa no Estado

*O Espírito Santo superou o Rio de Janeiro, maior produtor de óleo do Brasil, em novos indícios em mar e terra*

O Espírito Santo já supera o Rio de Janeiro em número de descobertas de petróleo e gás feitas no decorrer deste ano. Os dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) apontam que são 17 novos indícios de óleo no Estado, em mar e em terra, contra 14 feitos no litoral fluminense.

Entretanto, entre os projetos antecipados pela Petrobras está a entrada em operação do Campo de Golfinho e do ES-132, a partir de 2006, o que vai aumentar em mais de 200 mil barris por dia, tornando o Estado o segundo maior produtor de petróleo.

Com esses dados, o Rio de Janeiro, que produz 81,6% do petróleo brasileiro, perde a liderança. Ao todo, foram notificadas à ANP 53 descobertas pelas concessionárias de áreas de exploração e produção do País.

O gerente-geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Estado, Márcio Félix, disse recentemente que só nas áreas próximas a Golfinho, a previsão é de que haja um potencial de 1,8 bilhão de barris de óleo leve, fazendo com que a reserva capixaba atinja o patamar de 2,5 bilhões de barris.

Os números só confirmam as declarações de executivos da Petrobras de que o Estado, juntamente com a Bacia de Santos, será a área de novo desafio exploratório da companhia.

As notificações feitas à ANP, no entanto, não significam que há uma descoberta de um campo de petróleo viável comercialmente.

Atualmente, a produção de óleo capixaba é de cerca de 45 mil barris por dia, considerada relativamente pequena, ocupando hoje a sexta posição no ranking de produção do País.

As empresas comunicam que encontraram óleo e precisarão realizar testes para saber se a quantidade e a qualidade do óleo ou gás do local justificam os investimentos para desenvolver a produção.

## Petrobras vai inaugurar terminal

O terminal de passageiros da Petrobras, que foi entregue na última semana na área do Aeroporto de Vitória, estará operando nos próximos dias. A previsão é de que o primeiro helicóptero decole ainda nesta semana.

Em uma área de 280 metros quadrados, o terminal terá capacidade para comportar 40 pessoas, que, antes de embarcarem no helicóptero, terão que passar por algumas etapas: assistir a um vídeo de segurança, pesagem e raio X das malas.

As aeronaves que vão sair deste terminal, que foi construído em um prazo de 30 dias, terão como destino as plataformas da Petrobras, que estão localizadas no Sul do Estado – o denominado navio Seillean, no Campo de Jubarte, no Parque das Baleias – e também no Norte capixaba, onde há duas plataformas, a de Cação e a P-3, na Foz do Rio Doce.

O projeto arquitetônico do terminal foi desenvolvido pela empresa Alvarenga Arquitetos Associados, atuante há 14 anos no mercado capixaba, e que já realizou outros trabalhos para a Petrobras.

Uma das sócias Adriane Alvarenga, explicou que o edifício, de dois pavimentos, foi todo construído em aço, contando ainda com um excelente acabamento acústico. “A Petrobras, conforme o edital, ressaltou que os passageiros do terminal não poderiam ficar incomodados com o barulho das aeronaves”, lembrou. A estatal ainda estuda se haverá a realização de algum tipo de solenidade para marcar o início das atividades do terminal.

